

PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

RELATÓRIO

ATIVIDADES DE 2016



**SEJA BEM-VINDO AO MAIOR MUSEU HISTÓRICO A
CÉU ABERTO DO BRASIL**

CONHEÇA O PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

O Parque Histórico de Carambeí é um projeto de caráter sociocultural que tem o compromisso de preservar a memória dos imigrantes que se estabeleceram na cidade de Carambeí e difundir a cultura local e suas hibridizações por meio de seu patrimônio material e imaterial, destacando as experiências que moldaram e moldam a cidade e sua gente.

É um complexo museal de 100 mil metros quadrados, considerado o maior museu histórico a céu aberto do Brasil, com temáticas de abordagem voltadas à imigração, cultura, folclore, cooperativismo, relações étnico-sociais e meio ambiente.



An aerial photograph of a Dutch village replica, featuring several traditional houses with orange-tiled roofs and white walls, situated along a winding canal. A large crowd of people is seen walking along the paths and gathered near the houses. In the background, there is a large parking lot filled with cars and several white tents, suggesting a public event or festival. The surrounding area is green and open, with some buildings visible in the distance.

TEMOS O ORGULHO DE SER
O **TERCEIRO** MUSEU **MAIS VISITADO** DO PARANÁ

COM MAIS DE
100.000 VISITANTES
EM 2016

Estimulamos o desenvolvimento de atividades turísticas e o fortalecimento da identidade regional, destacando as potencialidades de nossos atrativos e produtos culturais, inserindo Carambeí na rota do turismo estadual e nacional.

O PÚBLICO AVALIOU

Conquistamos certificação por avaliações positivas dos visitantes.

Pelo terceiro ano consecutivo recebemos o Certificado de Excelência do TripAdvisor cuja certificação foi criada em 2010. A premiação é concedida ao setor de turismo e hotelaria por avaliações feitas pelos visitantes destes estabelecimentos no site do TripAdvisor.



**EXCELÊNCIA PELO
TERCEIRO ANO
CONSECUTIVO NA OPINIÃO
DOS VISITANTES**



Considerado um dos maiores museus a céu aberto do Brasil, com seus mais de 100 mil m², o



O acervo representa o núcleo central do museu e está em processo de rápida expansão e contínua transformação.

ACERVO



ACERVO EM EXPANSÃO

A formação do acervo do Parque Histórico deu-se por doações da comunidade de imigrantes e conta com uma infinidade de itens de natureza variada: utensílios domésticos, móveis, fragmentos, representações imagéticas, livros, ferramentas, bens automobilísticos e de trações agrícolas. Estes itens constituem coleções etnográficas que permitem a reflexão dos testemunhos materiais e a importância e o valor documental, histórico e simbólico do acervo, possibilitando ao visitante compreender sobre os processos migratórios e a formação étnico social de Carambeí.



RESGATANDO LEMBRANÇAS E CONSERVANDO MEMÓRIAS

O museu possui um acervo com cerca de 30 mil peças que passam por um rigoroso e metodológico processo técnico de conservação preventiva e manutenção.

DIFUNDINDO HISTÓRIA E CULTURA



UM NÚCLEO VITAL

O acervo representa o núcleo vital do museu e dele dependem todas as outras atividades de pesquisa é realizada de forma multidisciplinar propiciando uma

produção abrangente, a qual gera reflexão a partir dos acervos museológicos da instituição. O Centro de Documentação é aberto a pesquisadores e à comunidade em geral.



**PUBLICAÇÕES:
A DINÂMICA INTELLECTUAL
NO MUSEU**



**PUBLICAÇÕES DE
2016: GERANDO
CONHECIMENTO**

Seguem duas atuações no setor, linhas gerais de seus desafios, conhecimento: perspectivas e suas uma é dedicada ao significações; a outra trabalho técnico, refere-se ao conteúdo artigos científicos conceitual, ou seja, um e monografias que prolongamento dos pensam o espaço temas de abordagem museal, apontando do museu em tendências, práticas pesquisas históricas. e possibilidades de



Resgate de receitas o público a visitar museus centenárias, origem de e a consumir cultura. Os tradições, hábitos e costumes meios de comunicação como e a peculiaridade dos povos jornais e revistas cedem seu imigrantes são temáticas de espaço para difusão do que é interesse que buscam atrair produzido no museu.

Uma transmutação contemporânea com representações do passado, o Complexo Museal Parque Histórico abriga alas temáticas integradas em um espaço a céu aberto que respira cultura.

COMPLEXO MUSEAL





CASA DA MEMÓRIA: DE ESTÁBULO PARA MUSEU

Inaugurada em 1 de setembro de 2001, a Casa da Memória foi a primeira ala museal do Parque Histórico de Carambeí.

Anteriormente a mesma construção abrigava uma estrebaria, datada de 1946. Atualmente dá lugar ao projeto de preservação da memória da colonização holandesa nos Campos Gerais e da própria construção histórica da cidade de Carambeí.

Hoje a Casa da Memória comporta em suas instalações diversos ambientes dispostos em dois andares.

PONTE DA INTEGRAÇÃO

Vinda diretamente da Holanda, a Ponte da Integração que liga a Casa da Memória à Vila Histórica simboliza as raízes holandesas no Brasil.

Com uma engenharia característica dos Países Baixos, as pontes levadiças que estão por toda a Holanda evidenciam a cultura neerlandesa e a relação de seu povo com as questões fluviais.



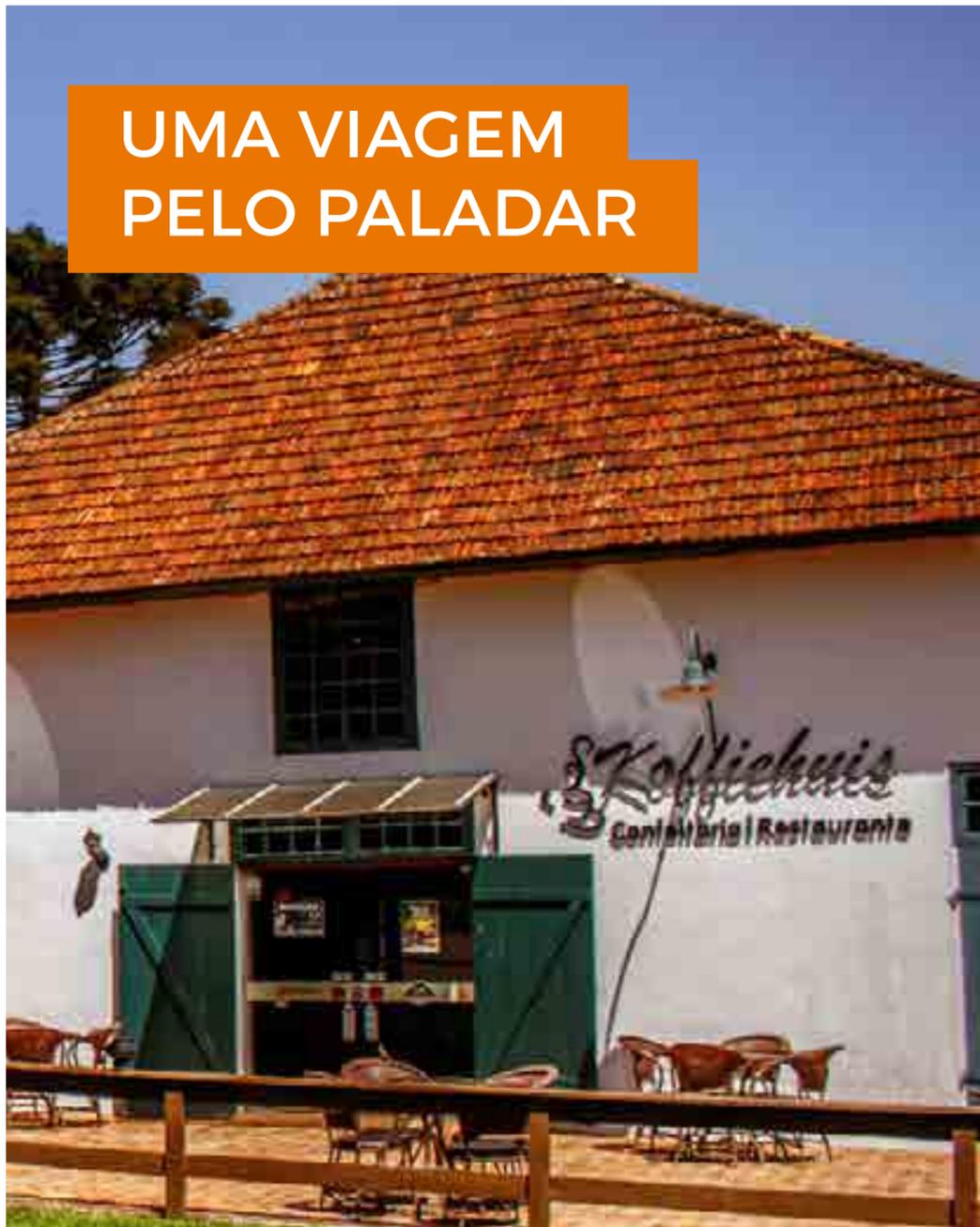
JARDINS FRONTAIS

A mistura entre o clássico e da imigração, juntamente com as influências locais do país compõem o belo cenário paisagístico no museu, o qual ganhou a essência do tradicional e do inovador, do passado e do presente. Por influência de um novo conceito paisagístico que surgiu no Brasil do século XX, influenciado principalmente por Roberto Burle Marx, e a adaptação ao novo ambiente, podemos encontrar a utilização da flora brasileira, com emprego de bromélias, árvores frutíferas, e plantas tropicais, todas harmonizadas em um conjunto de elementos do local e disposição de plantas.

COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA -
OS JARDINS TAMBÉM CONTAM
UMA HISTÓRIA



UMA VIAGEM PELO PALADAR



KOFFIEHUIS

Famosos estabelecimentos holandeses, os Koffiehuis' (literalmente casa de café) acomodam um ambiente aconchegante e amigável.

O **Koffiehuis Confeitaria e Restaurante** do Parque Histórico de Carambeí oferece gastronomia típica holandesa e indonésia em um espaço cultural que proporciona ao visitante conhecer a culinária local, que sofre uma grande influência dos pratos tradicionais da Holanda e se unem à gastronomia e aos sabores inusitados da Indonésia, resultando numa mistura de diferentes sensações, texturas, paladares e sotaques.

SOUVENIRS

Uma lembrança ou uma memória faz com que uma pessoa seja levada ao passado, a um lugar, a um evento. Essa lembrança tem um "regime de valor" em função do que ela representa para cada um de nós. A fascinação pela tradição de um povo tem sua origem no seu patrimônio cultural. Na loja de Souvenirs do Parque Histórico de Carambeí você encontra porcelanas típicas holandesas, os famosos Delft Blue, produtos institucionais e artesanatos locais que remetem à cultura holandesa e brasileira.



UM PEDACINHO DA HOLANDA PARA CASA



CASA HOLANDESA

Esta bela edificação representa dois estilos arquitetônicos da Holanda: a casa com tijolos é mais encontrada em centros urbanos e a de madeira em regiões litorâneas.

A fachada e o interior da residência são representados

estilo que vêm desde a Renascença, considerada a Era de Ouro holandesa, presentes nas obras de Rembrandt e Johannes Vermeer.

Tapeçarias, cerâmicas, madeiras nobres e metais como estanho fazem parte da ambientação.



RAÍZES QUE VEM DO RENASCIMENTO

Grande parte dos hábitos, costumes e tradições do povo holandês provém do período conhecido como a Era de Ouro da Holanda. Expansão marítima, crescimentos urbano e florescimento da cultura moldaram a vida social, pública e privada do holandês.



VILA HISTÓRICA

Pautada na infraestrutura social e produtiva como base da formação atual do município de Carambeí, a unidade da Vila Histórica é uma ala museal composta de uma série de espaços caracterizados com acervos que expressam a experiência do fazer, como forma de reconhecimento no passado.

O ambiente retrata por meio de reprodução, o primeiro núcleo social onde as famílias holandesas integraram-se à sociedade da época, construindo uma identidade própria por meio da agricultura e comércio com as cidades próximas.





MUSEU DO TRATOR

Responsável por abrigar as máquinas que foram indispensáveis para o cultivo na região. Esta ala museal ilustra, por meio de seu acervo material, a relação do colono imigrante com a terra, o plantio e as práticas agrícolas.

Neste local é possível observar as transformações tecnológicas no maquinário em uma linha do tempo que ilustra o contexto vivido pela comunidade imigrante na antiga Colônia Carambehy.



UMA PAISAGEM PARA CONTEMPLAR



PARQUE DAS ÁGUAS

Uma reprodução do famoso parque ambiental holandês Zaanse Schans: aqui são retratadas as principais tecnologias e soluções holandesas no controle dos fluxos de água para o desenvolvimento sustentável.

O local é composto por cinco edificações típicas holandesas, quatro pontes e canais. Seu interior abriga espaços temáticos dedicados a narrar questões importantes para a contemporaneidade, como sustentabilidade, cooperativismo, economia criativa e engenharia das águas.



A acessibilidade é uma questão que faz parte dos princípios do Parque Histórico, tornando o museu um espaço de acesso universal pleno e democrático.

ACESSIBILIDADE



ACESSIBILIDADE

A instituição possui políticas inclusivas de acessibilidade, corrimãos, cadeiras de rodas a disposição para visitantes e carrinho elétrico para pessoas com dificuldade locomotora. Além dessa, a instituição implementou informações em braile em sua museografia, cardápios da confeitaria e restaurante. Há no espaço mesas adaptadas para cadeirantes. A administração busca treinar sua equipe para atender aos mais diversos grupos de portadores de necessidades especiais.



**QUEBRANDO BARREIRAS:
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

Eventos de cunho cultural são uma forma de atrair visitantes para o espaço museal, uma iniciativa que auxilia na formação um público visitante de museus.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CARNAVAL NO PARQUE

Preocupado em abrigar o público que foge do Carnaval, o museu anualmente prepara uma programação especial para família durante os quatro dias de folia. O já tradicional Carnaval no Parque tem o objetivo de proporcionar ao visitante uma atividade cultural diferenciada onde adultos e crianças possam vivenciar, dentro de um museu, as alegrias desta festa popular com oficinas de máscaras e adereços.



PÁSCOA NO PARQUE

Para a Páscoa, um dos feriados mais cativantes do calendário, o museu promoveu o resgate de tradições pascais de famílias de imigrantes e descendentes.

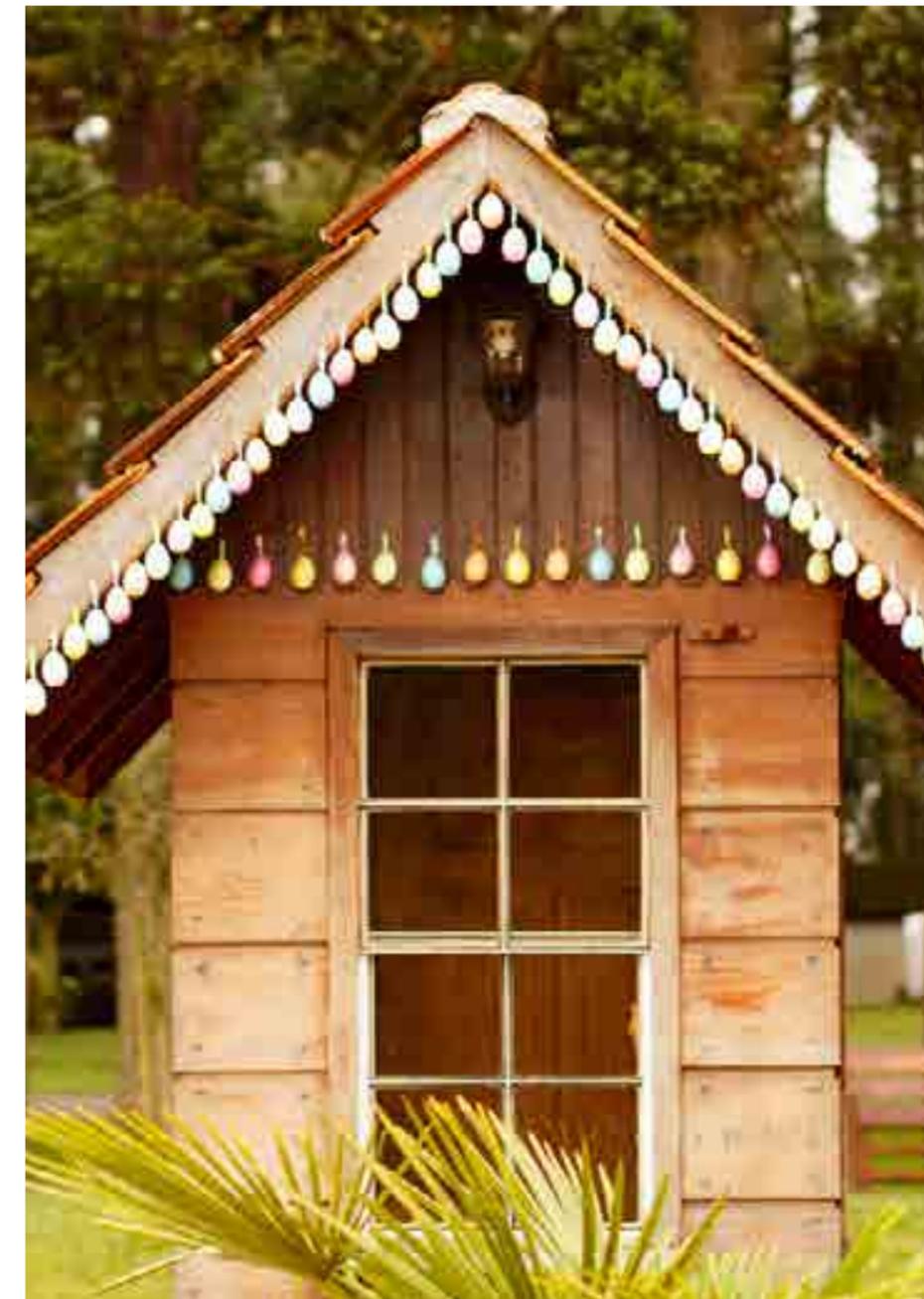
O osterbaum, uma tradicional árvore de Páscoa alemã, foi replicada em todo espaço do museu para adornar e mostrar um pouco da cultura germânica.

O evento contou também com a animada brincadeira típica holandesa 'Zoek de eieren!' (procure os ovos).



Pluralidade étnica

O museu, uma instituição de guarda e preservação, tem o objetivo de difundir as diversas memórias que dialogam com sua identidade. Isso permite com que várias culturas e etnias presentes na comunidade de Carambeí estejam salvaguardadas dentro do museu, proporcionado de maneira mais ampla a produção do conhecimento histórico ao público visitante. Deste modo, o visitante tem o contato com a vivência de mundos diferentes dentro de um mesmo universo.



SABORES DO MUNDO - FESTIVAL GASTRONÔMICO

O Festival Gastronômico Sabores do Mundo visou celebrar e incentivar a pluralidade culinária na região dos Campos Gerais. Por se tratar de um espaço museal, o evento seguiu um viés cultural e buscou explorar essa marcante presença de diversas origens em Carambeí. A proposta era de que o público conhecesse e desbravasse a riqueza da culinária étnica, indo além da tradição das tortas, e proporcionando ao nosso visitante uma viagem gastronômica.



DESFILE DO DIA DO TRABALHO

Para celebrar o Dia do Trabalho foi realizado um desfile comemorativo, a atividade aconteceu na Vila Histórica e teve como finalidade resgatar uma antiga tradição de desfiles alegóricos que retratam a trajetória dos colonos holandeses em terras brasileiras.



O evento contou com uma celebração ecumênica e com apresentação do coral Excelsior e do grupo Violões Sonata. Houve uma apresentação com cerca de 30 veículos antigos, entre tratores e caminhões, com a participação voluntária de toda a comunidade e com a encenação cotidiana do trabalho e da vida social.



FÉRIAS NO MUSEU

Durante o mês de julho, período de férias escolares, o Núcleo Educativo preparou uma série de atividades para o público. A instituição resgatou algumas brincadeiras antigas que fizeram parte da infância na Colônia de Carambeh, as quais muitas

vezes são desconhecidas pela maioria das crianças. Teatro de fantoche, 'sjoelen', perna de pau e corrida de saco são algumas das atividades que foram realizadas durante o programa Férias no Museu.





ARRAIÁ DO PARQUE

Apresentação de quadrilhas, sertaneja de raiz e moda decorada, fogueira, de viola fizeram da quinta brincadeiras, gastronomia edição do Arraiá do Parque típica caipira, música um sucesso. No sábado, dia

9 de julho, mais de 4,4 mil pessoas de toda a região prestigiaram o evento realizado pela Associação Parque Histórico de Carambeí.

A apresentação da *Academia de Dança Gaúcha Querência Amiga*, junto com a quadrilha *Um Amor Caipira* levaram a plateia a uma viagem pelos arraiais do Brasil,

mostrando a tradição das festas caipiras do sul ao nordeste. O público também pode assistir apresentações de escolas de Carambeí, Castro e Ponta Grossa. A festa encerrou com uma Rancheira apresentada pela Academia Estilo Gaúcho que mostrou o folclore da região sul.

FEIRA DA LEITURA

Com intuito de fomentar o consumo de obras literárias, incentivar a leitura e democratizar o acesso aos livros, a Feira da Leitura do Parque teve uma extensa programação com diversas atividades relacionadas a esse mágico universo da leitura. Lançamentos de títulos, contação de histórias, teatro de sombras, poesias, jograis e atividades lúdicas fizeram parte do evento e encantaram os visitantes, que tiveram acesso livre e gratuito durante toda a programação do segundo ano do evento.



NATAL NO PARQUE

Consolidado como o maior evento natalino da região dos Campos Gerais do Paraná, o Natal no Parque em sua VI edição teve como tema In Excelsis (Nas Alturas) e uma extensa programação de três semanas.

O Natal no Parque se diferencia de outros eventos natalinos por valorizar o sentido do Natal cristão. A temática é a mesma dos anos anteriores: Auto do Natal. O espetáculo é o ápice do evento natalino que neste ano narrou o nascimento do menino Jesus na concepção dos anjos.

O MAIOR EVENTO NATALINO DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ



UM NATAL DE TRADIÇÕES



Natal Étnico

Como é tradição nesse evento, o Natal étnico fez parte desta grande festa. O Grupo Folclórico Português Alma Lusa, de Curitiba, com danças e bolo-rei demonstrou as tradições lusitana para o Natal. Os poloneses do Grupo Folclórico Polonês Wisla apresentaram a Jaselka, um espetáculo que mescla dança, teatro e a tradição cristã segundo a etnia eslava.



Ações que celebram a cultura dos museus do mundo pelas redes sociais e tendem a aproximar o público das instituições culturais.

AÇÕES GLOBAIS



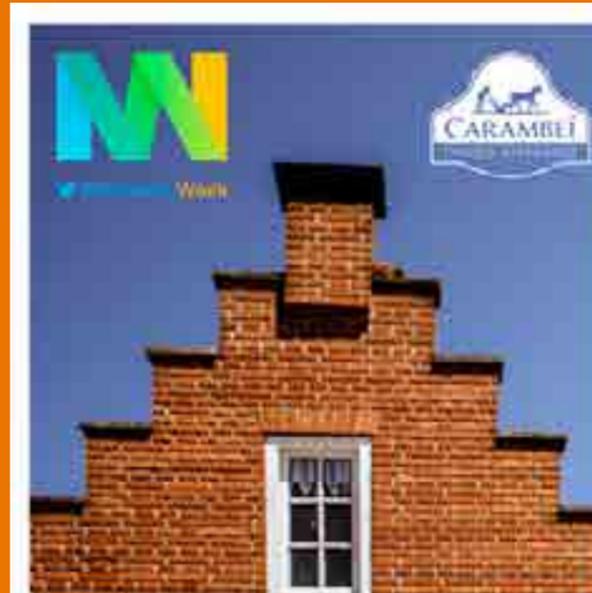
MUSEUM WEEK: AÇÃO GLOBAL NO TWITTER

Nos unimos a museus do mundo todo para participar do Museum Week, uma ação global que visa difundir o trabalho em museus, sua importância e a preservação e democratização dessas instituições via redes sociais.

A atividade é uma iniciativa de instituições culturais da França em parceria com o twitter e busca divulgar por meio da internet os bastidores dos museus. Esta ação proporcionou um contato direto com o público visitante, estimulou a curiosidade e

desmistificou o trabalho operacional dentro do Parque Histórico entre seus visitantes.

Em consonância, o **Museum Selfie Day** é uma iniciativa que tem como objetivo estimular as pessoas a tirarem uma selfie em um museu e postar nas mídias sociais com a hashtag #MuseumSelfie. A ideia é aproximar cada vez mais o público dos museus e utilizar as mídias sociais como uma das etapas para esse engajamento, transformando a visita no museu em um passeio interativo.



PROJETANDO O MUSEU
NAS MÍDIAS SOCIAIS

A eficácia das atividades desempenhadas pelo setor museal na realização dessa ação comprova que o concerto nacional de programações culturais é um verdadeiro instrumento de ampliação do acesso à cultura e de visibilidade dos museus.

ATIVIDADES DO IBRAM

10ª PRIMAVERA DE MUSEUS

O evento nacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) reuniu, nesta temporada, instituições culturais de todo o país com ações norteadas pela temática Museus, Memórias e Economia da Cultura.

O nosso Núcleo Educativo preparou atividades direcionadas ao público escolar e recebeu mais de 300 estudantes com idade entre 8 e 15 anos. Foram realizadas 13 oficinas com os temas Historiografia e Fotografia, Carambeí na Ponta da Linha e Patrimônio, Etnia e Diversidade para receber os alunos.



O MUSEU E SUA FUNÇÃO EDUCATIVA



O Colégio Bom Pastor, de Ponta Grossa, foi o primeiro grupo agendado para participar das ações do evento museal no Parque Histórico. Os alunos com idade entre 13 e 15 anos, participaram da oficina de Historiografia e Fotografia na qual puderam conhecer fotos do acervo imagético do museu com o objetivo de mostrar a história dos imigrantes do município por meio de imagens.



14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

O evento realizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) acontece com o intuito de celebrar o Dia Nacional de Museus (18 de maio). A Semana Museal contou com a participação de 1.236 instituições que preparam uma programação especial sobre a temática Museus e Paisagens Culturais.

Nossa participação na Semana de Museus teve a seguinte programação: exposição de fotos *A vida dos que ficaram*, mostra fotográfica *Cidades do*

Paraná (curso de Jornalismo da UEPG), expedição fotográfica noturna em parceria com o Centro Europeu de Ponta Grossa, oficina de fotografia para crianças com o professor Carlos Alberto de Souza do curso de Jornalismo da UEPG, exposição *Carambeí na Ponta da Linha*, oficina de Desenho e Patrimônio, oficina de Foto e Imigração, visita guiada, atividade moldura-imaginária e práticas de alongamento para a terceira idade.



Exposições de curta duração ajudam a tornar o museu mais dinâmico e a dialogar o acervo, que nem sempre está em exposição, com o público visitante.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A ERA DE OURO EM CARAMBEÍ

O desenvolvimento tecnológico e industrial dos anos 1970.

Mostra dos anos 1970 retratou o período de grandes transformações na colônia. A exposição teve a finalidade de representar uma época em que a colônia de Carambeí como um todo, passou por grandes transformações, como a implementação da principal indústria da região que foi a Cooperativa Central de Laticínios (CCLPL).

EXPOSIÇÃO
A ERA DE OURO EM CARAMBEÍ
O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO,
ECONÔMICO E INDUSTRIAL DOS ANOS 1970.

ENTRADA FRANCA

NO PARQUE
HISTÓRICO DE
CARAMBEÍ



A mostra proporcionou aos visitantes compreender como foi para a comunidade desfrutar dos avanços tecnológicos, o aquecimento econômico da região, conseqüentemente, o aumento do poder de consumo com a instalação da CCLPL em Carambeí.

Na exposição pode-se notar o contexto em que as peças foram inseridas e como demonstram o início da massificação dos bens de consumo, como os eletrodomésticos.





CARAMBEÍ NA PONTA DA LINHA

A exposição teve a finalidade de mostrar aos visitantes a difícil realidade dos imigrantes da Colônia de Carambehy que necessitavam produzir seus próprios trajes. Com a exposição exibimos algumas técnicas que foram utilizadas durante o passado e que atualmente poucas pessoas continuam reproduzindo.

A mostra foi composta por máquinas de costuras, bordados, revistas de moda, carretel de madeira, entre outras peças curiosas que pertenceram aos pioneiros, oportunizando ao público conhecer técnicas de costuras e bordados manuais que foram transmitidos na comunidade entre gerações.



A TRADIÇÃO DAS PRÁTICAS MANUAIS

O bordado se mostrou como uma manifestação artesanal expressiva, uma tradição cultural holandesa que mesmo com o passar dos anos se mantém viva. É uma herança transmitida aos mais novos, e assim sucessivamente.



MOINHO DOS TRÓPICOS

A Casa Brasil Holanda que faz menção aos quatro séculos da presença holandesa em território brasileiro, localizada na Vila Histórica do Parque

Histórico de Carambeí, recebeu a exposição de longa duração Moinhos dos Trópicos – A Herança Holandesa no Brasil.



A mostra retrata a presença holandesa desde a ocupação no nordeste brasileiro até os fluxos migratórios do século XX. Nela podem ser vistos os símbolos, os artefatos da cultura holandesa e as particularidades das regiões deste país por meio de trajes típicos folclóricos.

Entre os objetos da exposição um klomp (tamanco) trazido por imigrantes se destaca. O tamanco artesanal era confeccionado de uma madeira especial e protegia os pés dos holandeses do frio e da umidade da Europa. O calçado protegia também os pés de possíveis pisoteadas na hora da ordenha, demonstrando a herança da prática leiteira, um dos elementos difusores de sua cultura nos Campos Gerais do Paraná.

A VIDA DOS QUE FICARAM

As transformações sociais na Holanda no entreguerras

A vida dos que ficaram – as transformações sociais na Holanda no entreguerras foi o tema da mostra fotográfica em exposição na Casa da Memória do Parque Histórico.



A mostra fotográfica faz menção a uma família da região da Frísia. O álbum de fotografia doado ao museu conta por meio de imagens, a história da família que foi dividida pela guerra, o patriarca migrou para o Brasil e logo em seguida houve o estouro da Segunda Grande Guerra.

‘A vida dos que ficaram’ retrata a vida da família que permaneceu do outro lado do oceano e o cenário de transformações sociais em que estavam inseridos na Holanda.

MOSTRA FOTOGRAFICA

A VIDA

DOS QUE FICARAM

AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS NA
HOLANDA DO ENTRE-GUERRAS

De 12/04 a 29/05
No Parque Histórico de Carambei
Entrada Franca



MOSTRA FOTOGRÁFICA CIDADES DO PARANÁ

A Casa da Memória do Parque Histórico de Carambeí, entre os dias 17 de maio e 4 de setembro, recebeu a exposição de fotos Cidades do Paraná. A mostra fotográfica dos acadêmicos de fotojornalismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), integrou a programação da instituição para a Semana Nacional de Museus.

Na oportunidade do evento nacional de

museus, que aconteceu entre os dias 16 e 22 de maio, a convite do Núcleo Educativo do Parque o grupo de Fotorreportagem Foca Foto, da UEPG, realizou uma Oficina de Fotografia para alunos do 9º ano da Escola Evangélica de Carambeí. Durante o curso, os estudantes aprenderam noções básicas de fotográfica, enquadramento, a desenvolver técnicas utilizando celulares e câmera compacta.



A TERRA DAS
ARAUCÁRIAS
EM DIFERENTES
PERCEPÇÕES





PROJETOS

CONEXÃO PARQUE

Vídeo reportagem como plataforma de comunicação é uma excelente ferramenta na aproximação do museu com o público, fortalecendo a marca do museu e, conseqüentemente, agregando valor a marca dos apoiadores.

Com uma abordagem dinâmica e descontraída, o cotidiano do Parque é mostrado para o visitante, desmistificando o estigma de museu como um depósito de coisas velhas e chatas, atraindo a atenção do visitante para conhecer as dependências da instituição.



ABRINDO AS PORTAS PARA O PASSADO



MUSEU INTERATIVO

A comunidade de imigrantes holandeses em Carambeí sempre se dedicou a manifestações culturais, como a música, dança e o teatro. Deste último, se tem registros das atividades a partir da década de 1950. Desta forma, a criação do projeto Museu Interativo, na Vila Histórica do Parque, era só uma questão de tempo.

A reconstituição das casas, escola, igreja e demais ambientes de trabalho e convívio foram o incentivador ideal para a comunidade impulsionar sua paixão pelo teatro. Em datas especiais e festividades, a Vila Histórica ganha vida e os moradores de Carambeí prestam uma homenagem ao passado, lembrando as famílias dos primeiros imigrantes que exerceram importantes papéis na comunidade.



O Museu Interativo é uma proposta que possibilita ao visitante um contato direto com a vida no campo, interação com animais domesticados e a degustação de comidas centenárias.



Em síntese, a natureza de uma ação educativa é cultural. Entende-se que o ato de educar é um ato de transmitir o conhecimento de uma geração para a outra, onde há divergência apenas nos métodos de instrução, ou seja, na didática.

AÇÕES EDUCATIVAS

O PARQUE NAS ESCOLAS

Com o propósito de romper os 'muros' do museu e democratizar o seu acesso, o Parque nas Escolas se firma como uma alternativa de instigar o gosto pela visita a museus e centros culturais, levando até as escolas e aos seus alunos algumas peças emblemáticas e curiosas do seu acervo, fontes históricas e fotografias.

O projeto busca abordar o papel dos museus na sociedade, a importância da preservação da memória, a compreensão do ofício do historiador e possibilita ao aluno uma experiência de proximidade com o patrimônio histórico local.



MEMÓRIA LÚDICA



TURMA DO PARQUE

Teatro de Fantoques

'Turma do Parque' é uma ação educativa que utiliza do teatro de fantoches como uma proposta lúdico-pedagógica para instruir a visitação de crianças de até 8 anos de idade por meio de linguagem e metodologia específica para a delimitação de faixa etária.

Aborda a história da colonização holandesa no município de Carambeí, juntamente com temas como diversidade cultural, meio ambiente e memória.

ORIGENS ÉTNICAS DE CARAMBEÍ

O foco da ação é resgatar a memória de todas as etnias presentes na história de Carambeí para que os participantes desta ação se sintam pertencentes à memória trabalhada no museu, refletindo e reafirmando a diversidade étnica da comunidade. A atividade é desenvolvida junto com o fantoche.

Os Três Astronautas de Umberto Eco, enfatiza que apesar das diferenças culturais, somos todos iguais e sentimos as mesmas sensações, buscando, assim, despertar a empatia pelo próximo e pelo diferente, reforçando valores de cidadania.





DESENHO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Ao apresentar a diversidade das naturezas do patrimônio, a atividade busca dialogar com a memória e a identificação dos patrimônios da região com os quais os alunos de escolas já tiveram contato para que possam expressar o conhecimento assimilado em forma de desenho.



FOTOGRAFIA E IMIGRAÇÃO

A atividade busca – com o contato da fonte histórica – mostrar a realidade do imigrante e as representações contidas nestes documentos, problematizando o caráter historiográfico das imagens e relacionando com o caráter preservacionista da instituição museu.



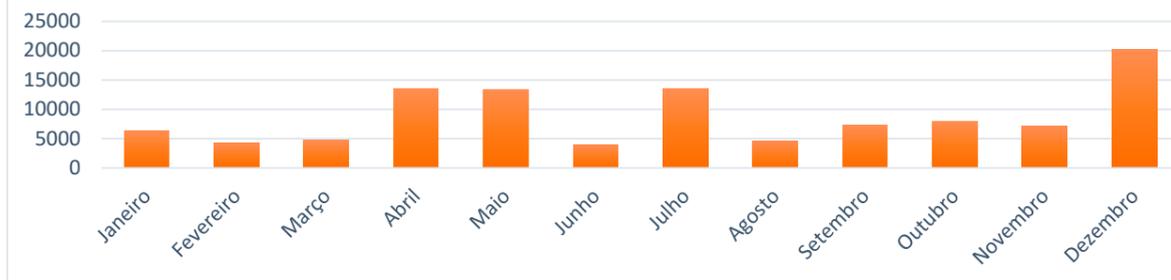
Percebe-se cada vez mais que o Parque Histórico se consolida como uma opção de lazer cultural na região. Cada vez mais é percebido o retorno do visitante que toma gosto pela prática da visita em museus.

O PARQUE EM NÚMEROS

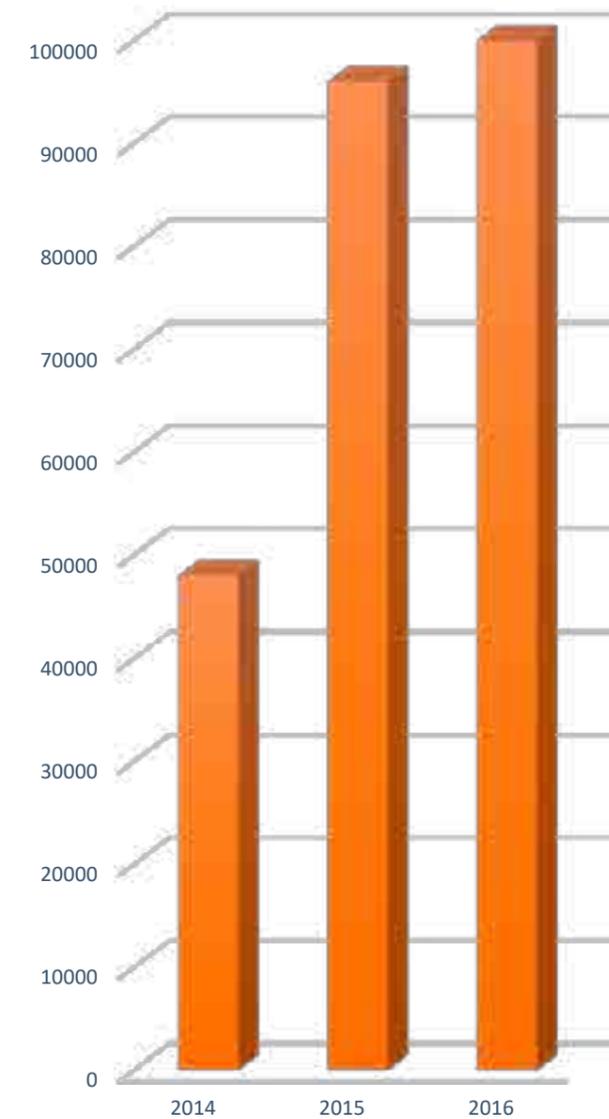
DEMANDA CRESCENTE

Em 2016, recebemos mais de 100.000 visitantes. Mais uma vez ultrapassamos o número de visitação do ano anterior devido ao aprimoramento do corpo técnico que buscou executar os programas, projetos e ações da instituição.

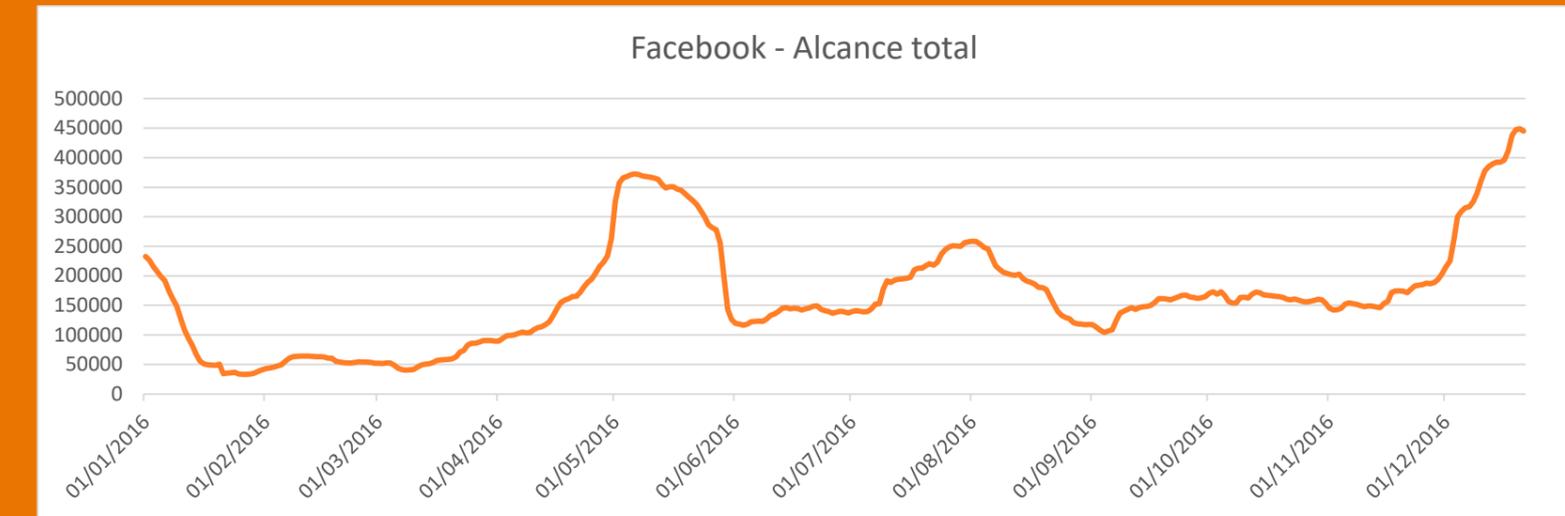
Visitantes em 2016



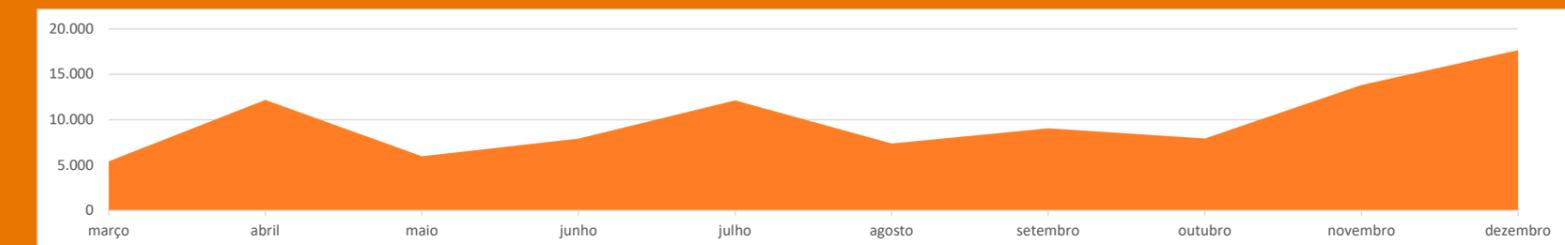
Total de visitantes por ano



ALCANCE DO FACEBOOK



VISITAS NO SITE

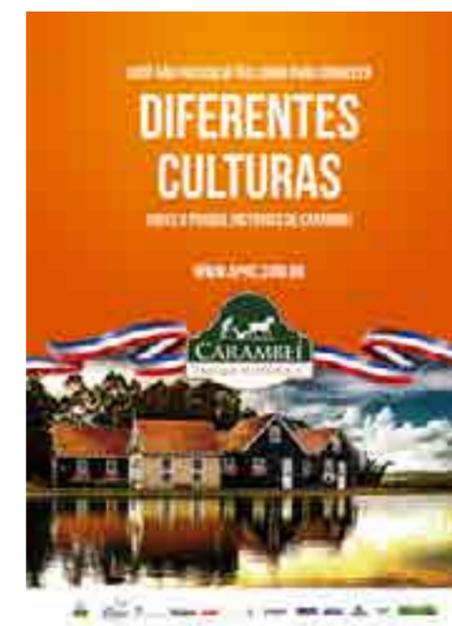


A reprogramação, reformulação e a definição clara do processo de branding e a implantação da marca do museu nos meios de comunicação possibilitaram que a instituição executasse com sucesso suas ações de mídia e marketing, nas mais variadas plataformas, aproximando os mais diversos públicos.

DIVULGAÇÃO E MÍDIA

CAMPANHAS

Buscando sempre valorizar a interação com a comunidade local, o Parque Histórico prioriza a participação dessas pessoas em suas campanhas, despertando um sentimento de pertencimento com o discurso propagado na instituição. O ano de 2016 foi marcado pelo início do programa educativo e da campanha “#lugardecriançaénomuseu” e obteve excelentes resultados num crescendo exponencial do número de visitas desse público.



CAMPANHAS WEB

A comunicação e a informação do Parque Histórico na internet têm apresentado, especialmente no ano de 2016, resultados positivos e satisfatórios, ampliando as relações do museu com a sociedade, atraindo um novo e espontâneo público visitante de museus: o jovem.





MÍDIAS SOCIAIS

A valorização e o fortalecimento da imagem do museu é devido ao emprego das mídias sociais que têm se mostrado uma importante plataforma para aproximar o público às atividades da instituição, com uma linguagem específica e uma ponte de interação entre público e museu.

GOOGLE



FACEBOOK



NOVO SITE



TWITTER



INSTAGRAM



TELEVISÃO

Foram inúmeras as menções, reportagens e convites para participar de programas de Tv no ano de 2016, intensificando a atuação do museu e propagando o patrimônio material e imaterial difundido no museu.



REPERCUSSÃO NA MÍDIA



Parque Histórico lança campanha para crianças

Objetivo da campanha é proporcionar atividades lúdicas e educativas para as crianças, contribuindo com seu processo de desenvolvimento e, até mesmo, com a percepção da sua realidade.

Dos Assessorias

Logo de Criança



Parque Histórico de Carambeí prepara festa caipira

CARAMBEÍ

Dos Assessorias

Parque Histórico terá programação especial



Viaje para a Holanda

O Parque Histórico de Carambeí realizará a exposição 'Carambeí na Holanda'...

Maior evento literário de Carambeí inicia amanhã



Parque Histórico de Carambeí

Renata Regis Florisbello

Deusas, educas, (p)erfomans, na conexão cada se busca quando ampara da criação... (text continues)

Parque monta programação para Semana dos Museus

Evento nacional terá repercussão no Parque Histórico de Carambeí, por meio de diversas

Equipe do Parque Histórico participa de oficina de acessibilidade

Dos Assessorias

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Carambeí: Parque Histórico dobra número de visitantes em 2015

TEREQUINA: Parque Histórico de Carambeí...

Quando questionada sobre a intenção da instituição treinar seus colaboradores para atender pessoas com deficiências, Bruna afirma que a acessibilidade é preocupação da APHC em atender bem os turistas como um todo. "É uma equipe preparada e pronta para receber pessoas com necessidades especiais, mostra que, de fato, o Museu tem como ideal atender as pessoas, independente da sua necessidade, mostrando de fato ser uma instituição democrática".

Houve uma inversão de papéis. Durante o treinamento, a equipe é propõe aos funcionários que utilizassem muletas, cadeira de rodas, bengala, pesos nas pernas e tampões nos ouvidos, para que pudessem vivenciar o papel do turista com necessidades especiais, seja ele físico, alguém com dificuldade motora, um cego e um surdo, um cego.

Uma máquina na imagem na verdade impressa desta quinta-feira.



CULTURA DOS IMIGRANTES

Até o dia 31 de julho, o Parque Histórico de Carambeí, centro do Paraná, está recebendo a exposição "Carambeí na Ponta da Linha". A mostra conta com peças de bordado confeccionadas em 1865. O objetivo da exposição é mostrar aos visitantes a difícil realidade dos imigrantes da Colônia local. Quem visitar a mostra poderá conferir as técnicas e peças utilizadas durante o período de imigração.

Arraiá APHC

A Associação Parque Histórico de Carambeí está a mil com os preparativos do "Arraiá do Parque", agendado para o dia 9 de

Arraiá do Parque tem entrada gratuita neste sábado



A existência do Parque Histórico se concretizou devido à lei de incentivo fiscal a qual é imprescindível no fomento à cultura. É um instrumento que auxilia na geração de empregos diretos, indiretos e no desenvolvimento local.

APOIO

ESPAÇOS PERSONALIZADOS COM NOSSOS PARCEIROS

O Parque Histórico busca sempre valorizar seus parceiros culturais. Com base em um esforço mútuo de cooperação, disponibilizamos espaços ricos em informação, história, sustentabilidade, e interação, agregando valor às marcas e enriquecendo a visita do público que frequenta o local.

MUSEU DO LEITE



CASA DA MADEIRA



CASA DA SUSTENTABILIDADE



CASA DAS ÁGUAS



CASA DAS BORBOLETAS



MUSEU DO TRATOR



MULTIPLICANDO FORÇAS

A classe empresarial que apoia a instituição destinando uma porcentagem do Imposto de Renda tem valor social agregado a sua marca. Tanto as empresas como as pessoas físicas que investem no Parque Histórico de Carambeí estimulam o desenvolvimento do turismo, da gastronomia, práticas culturais na região e podem acompanhar o uso desses recursos com resultados sólidos.



NOSSOS PARCEIROS



FAÇA A DIFERENÇA, INVISTA
NO PARQUE HISTÓRICO E
COLHA RESULTADOS.

Patrocínio Institucional



Patrocinadores



VAI TRÁ



MONSANTO

NINGERA

BRDE

Safra



ABC
BRASIL

BERNECK



TRATORNEW

KEPLERWEBER

RECKLI

Altech



COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Institucional



MINISTÉRIO DA
CULTURA

